



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação da Atividade de extração de calcário para fabricação de cal”, de responsabilidade da Guapiara Mineração Ltda., realizada em 8 de maio de 2013, na cidade de Guapiara.

Realizou-se, no dia 08 de maio de 2013, às 17 horas, na Câmara dos Vereadores de Guapiara, Rua Deputado Diógenes Ribeiro de Lima, 81, Centro, Guapiara/SP, audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação da Atividade de Extração de Calcário para Fabricação de Cal”, de responsabilidade da Guapiara Mineração Ltda. (Processo nº. 03/2013). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do CONSEMA, Deputado Estadual Bruno Covas, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas do Excelentíssimos Senhores Jorge Sabino da Costa, Prefeito Municipal de Guapiara; e Jusmara Rodolfo Pássaro, Vice-Prefeita Municipal de Guapiara; e dos Ilustríssimos Senhores Francisco David da Cruz, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Guapiara; Paulo Rogério Santana, Secretário de Saúde da Prefeitura Municipal de Guapiara; Josué Nunes Benfica, Secretário de Agricultura da Prefeitura Municipal de Guapiara; Antônio Marcos de Oliveira, Secretário de Governo da Prefeitura Municipal de Guapiara; Adalberto Tadeu Baptista, Coordenador da Saúde e da Família da Prefeitura Municipal de Guapiara; e Fernanda Damião Loureiro, Supervisora em Saúde da Prefeitura Municipal de Guapiara –, do Poder Legislativo – na pessoa dos Excelentíssimos Senhores José Flávio de Freitas, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Guapiara; João Egídio Mendonça Teixeira, e Edson Santana, também vereadores pelo Município de Guapiara –, do Poder Judiciário, do Ministério Público do Estado de São Paulo, dos órgãos públicos, da Polícia Militar Ambiental, das organizações da sociedade civil, das entidades ambientalistas, dos COMDEMAS, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação da Atividade de Extração de Calcário para Fabricação de Cal”, de responsabilidade da Guapiara Mineração Ltda. (Processo nº. 03/2013). Declarou que possuía a função regulamentar de conduzir as audiências públicas promovidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA sobre empreendimentos, projetos e obras em licenciamento, planos de manejo, enfim, acerca de tudo aquilo que diz respeito ao Sistema Estadual do Meio Ambiente. Declarou ainda que a audiência pública, como indicava o próprio nome, é um evento aberto a qualquer interessado, dado que se pretende sempre democrático, e em cujo desenrolar determinada proposta ou projeto é apresentado a todos, para que registrem suas opiniões, formulem indagações, apresentem suas contribuições, sugestões e críticas e tudo o que possa contribuir para melhoria dos estudos, projeto ou proposta apresentada. Esclareceu também que seu papel nas audiências públicas é completamente isento, e sua função, tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra para garantir que aqueles que tenham algo a dizer possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação CONSEMA Normativa 01/2011 para a condução das audiências públicas e declarou que o CONSEMA previu que elas se desdobrem em três momentos ou partes. Esclareceu que na primeira parte tem lugar a apresentação, pelo empreendedor ou seu representante, do projeto ou proposta, e, em seguida, uma exposição detalhada dos estudos ambientais elaborados sobre estes. Explicou que, imediatamente após, fariam uso da palavra aqueles que representam as organizações da sociedade civil, com direito cada um deles a até cinco minutos, seguidos por cidadãos que não representam órgãos públicos ou entidades civis, mas que falam em seu próprio nome, com direito a três minutos cada um. Em prosseguimento, manifestam-se os representantes de órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal; a seguir, os representantes do CONSEMA e dos COMDEMAS que se inscreverem, com direito também a cinco minutos cada um. Por fim, acrescentou, falam os representantes do Poder Executivo, seguidos daqueles que representam o Poder Legislativo,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

justificando que o motivo pelo qual os representantes desses dois poderes falam em último lugar é que só assim poderão manifestar-se acerca das críticas, elogios e sugestões feitos pelos diferentes segmentos da sociedade que antes deles tenham se manifestado, tendo deste modo ocasião de opinar ou oferecer esclarecimentos que eventualmente os pontos de vista expostos tenham suscitado. Reiterou que só poderia fazer uso da palavra quem se inscrevesse, e que, portanto, aquele que o desejasse e ainda não houvesse se inscrito, por sua vez o fizesse. Declarou que se encontrava presente, nesta audiência, um representante da área de licenciamento ambiental da CETESB, o geógrafo João Marcelo Bertolucci, gerente do Setor de Avaliação de Empreendimentos Industriais e Minerários da CETESB, a quem convidava para compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, que era presidida por ela, Secretária-Executiva Adjunta, e por um membro do CONSEMA – este último até então ausente. Luiz Pagliato Junior, Superintendente da Guapiara Mineração Ltda.-GMIC, apresentou breve histórico do empreendimento, sua organização, etapas de desenvolvimento e objetivos, após o que o engenheiro de minas Sidney Pagan Littério, secundado pelo engenheiro ambiental Felipe Milioni, representantes da SAVI-Assessoria e Consultoria em Meio Ambiente, apresentaram uma síntese do EIA/RIMA, precisamente dos motivos da escolha da localização, da capacidade pretendida para o empreendimento quando de sua plena operação, dos impactos que ele promoverá, principalmente nos recursos hídricos e nos meios físico, biótico e antrópico, e as medidas de mitigação que serão implementadas com o objetivo de preveni-los ou mitigá-los. Passou-se à etapa em que é dada oportunidade à manifestação o dos presentes. Ana Paula Padilha Guedes, representante da comunidade do Bairro dos Elias, agradeceu à Prefeitura pelos projetos sociais desenvolvidos na região; Tatiana Custódio da Costa Lima, moradora do bairro Minercal, que destacou campanhas de vacinação e de combate ao DST, a “Semana do Homem” e a distribuição de preservativos, todos programas levados a efeito com a colaboração da empresa. Destacou que o bairro em que reside conta hoje com cento e trinta e três famílias, 50% das quais possuem pelo menos uma pessoa trabalhando na empresa. Em razão disso, concluiu, o Governo tem investido em infraestrutura na região, com a implantação de escolas e um posto de saúde – pelo que registrou sua gratidão. Sílvia Travassos dos Santos Lima, agente de saúde do Programa de Saúde da Família, atualmente Estratégia Familiar da Saúde, corroborando com o discurso precedente, avalizou os benefícios trazidos pela GMIC à população dos bairros da região sob influência da usina, teceu prognósticos alentadores para essa colaboração e por fim agradeceu. Adriana Aparecida da Cruz Costa, agente de saúde, narrou que seu pai trabalhou por dezessete anos na Minercal, e comentou que é difícil imaginar como seria o Bairro Elias sem a presença da empresa. Josué Nunes Benfica, Secretário de Agricultura de Guapiara, ressaltou a relevância das parcerias firmadas com o empreendedor, especialmente no que tange à implantação de estradas, e devolveu a palavra a quem desejasse manifestar-se. Antônio Faita ponderou que, nada obstante os benefícios trazidos pela Minercal para a população guapiarense, cumpria não desdenhar a importante questão da poluição atmosférica, que alcançava níveis preocupantes, e perquiriu o que a GMIC fará a esse respeito, uma vez que o assunto não fora abordado pelo empreendedor em sua apresentação. Sugeriu a propósito que fosse determinado um levantamento acerca do problema da poluição atmosférica, com vistas à criação de programas e implementação das medidas pertinentes. Declarou outrossim ressentir-se da falta de um canal aberto à discussão de temas quais o suscitado, e agradeceu. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. João Egídio Mendonça Teixeira, vereador por Guapiara, declarou-se feliz por haver a GMIC fixado sua sede no mesmo bairro em que vive, parabenizando a empresa pela apresentação do EIA-RIMA naquela audiência. Declarou que partilhava da preocupação, manifestada no curso da audiência, acerca da poluição particulada decorrente da poeira produzida pela estrada, ainda sem asfaltamento. Informou haver visitado a capital federal com o intuito de apresentar proposta a respeito, e que também encontrou-se com a deputada Maria Lúcia Amary, que tem defendido redução na carga tributária que incide em situações





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

como a da mineradora em discussão. Rogou apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente na defesa dos interesses do Município de Guapiara, e colocou-se integralmente à disposição da empresa no que tange ao equacionamento das questões mais polêmicas acerca do projeto em análise, mencionando, entre outras, a questão relativa à saúde pública e as dificuldades com a agricultura. José Flávio de Freitas, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Guapiara, após saudar a Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, o representante da CETESB e demais autoridades presentes à audiência, enalteceu a relevância que a audiência pública assume no bojo do processo de licenciamento. Reconheceu a importância que a GMIC ocupa na economia guapiarense, e ponderou que o equacionamento das questões exurgentes do licenciamento em pauta deveria nascer de um aprofundado processo de discussão entre as representações da sociedade local e o empreendedor. Referendou a idoneidade da empresa, e, em momento poético, declarou que o que interessava era a sementeira e o cultivo do bem, e que a flor e o fruto pertenciam ao Senhor. Sublinhou a necessidade de se dar contínua e permanente atenção às iniciativas destinadas à preservação ambiental, enfatizando que os interesses da população devem prevalecer sobre quaisquer outros, e assinalou que por princípio religioso sempre valorizara o meio ambiente. Reforçou o compromisso de buscar o melhor encaminhamento para o projeto em curso, e agradeceu à GMIC por tudo quanto fez, econômica e socialmente, pelo Município de Guapiara. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Antônio Marcos de Oliveira, Secretário de Governo da Prefeitura Municipal de Guapiara, tendo saudado a todos, discorreu acerca da pujança do papel singular que a GMIC ocupa para o Município de Guapiara e, de modo especial, para o Bairro do Elias. Destacou que a empresa gera atualmente entre quatrocentos e quinhentos empregos diretos, e mais outros tantos indiretos, e cogitou como seria o município sem sua sob mais de um aspecto benéfica presença. A propósito, destacou entre esses benefícios a doação de terrenos para a instalação de um posto de saúde, escola e padaria na região. Afiançou que a empresa preocupa-se em solucionar a questão da poluição sonora e atmosférica na área de impacto da mineradora, e festejou as parcerias entre esta e a municipalidade. Registrou sua gratidão pela graciosa cessão de pedras que a empresa fazia ao município, e que permitia fossem efetuados reparos nas estradas municipais ao longo de seus mais de cinquenta e seis bairros. Defendeu sejam as questões sensíveis relativas à ampliação da atividade mineradora da GMIC abordadas a partir de um esforço conjunto e coordenado entre a Prefeitura Municipal, o grupo empreendedor e a população diretamente e indiretamente impactada pelo empreendimento. Ao final, agradeceu à GMIC por tudo quanto realizou pelo município. Davi da Cruz, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Guapiara, manifestou seu contentamento em participar daquela audiência pública, e agradeceu ao honroso convite para manifestar-se acerca da GMIC. Testemunhou que a empresa é por tudo de fundamental importância para o município, e rogou a Deus ilumine os responsáveis pela ampliação da mineradora, propiciando seja a obra concluída da melhor forma possível. Teceu elogios à figura de Antônio Marcos de Oliveira, que o antecedeu no uso da palavra, e à Guapiara Mineração Ltda., com cujos responsáveis lançou votos de uma alvissareira colaboração. Adalberto Tadeu Baptista, Coordenador da Saúde e da Família da Prefeitura Municipal de Guapiara, após cumprimentar nominalmente todas as autoridades presentes, declarou que a história da Minercal confunde-se com a de Guapiara, e que a GMIC muito colaborou com o crescimento do município. Teceu elogios ao EIA-RIMA conforme apresentado, destacadamente no que tange ao modo como aborda as grandes questões ambientais suscitadas pelo projeto, e chamou a atenção para a ampliação da zona de exploração e redução dos bota-foras. Elencou em seguida diversas instâncias da vida municipal que recebem de algum modo contribuições positivas da GMIC. Testemunhou que o posto de saúde que coordena registra baixíssimos índices de atendimento a doenças respiratórias, reflexo direto dos esforços envidados pela empresa na manutenção dos melhores padrões de qualidade do ar. Enfatizou o impulso dado à economia municipal em razão do aumento da arrecadação decorrente da atividade minerária





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

desenvolvida pela Minercal, que chega atualmente à cifra de R\$300 mil ao ano. Mencionou que haver trabalhado na Minercal, não importando em que posição, é fator de qualificação do currículo profissional, e que seus ex-empregados são avidamente disputados pelo mercado de trabalho. Nesse contexto, narrou sua própria trajetória na empresa, sublinhando que os maiores salários de Guapiara provém de funcionários da GMIC, e agradeceu aos empreendedores, na figura do Dr. Luiz Pagliato Junior. Jusmara Rodolfo Pássaro, Vice-Prefeita Municipal de Guapiara, tendo saudado a todos na pessoa da Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, passou a narrar sua trajetória pessoal, naquilo que se comunica com a da GMIC. Relatou haver lecionado por vinte e sete anos na Minercal, e que, por ocasião dessa experiência, pôde testemunhar a permanente disposição da empresa em colaborar para a educação na região em que se instalou, do que são exemplos as incontáveis parcerias celebradas. Sempre que a escola necessitou – declarou –, eram cedidos funcionários para a manutenção do prédio escolar. Defendeu que esse histórico, corroborado pelas não poucas ações e programas desenvolvidos pela GMIC em prol do município, atestava de forma cabal a idoneidade da mineradora, e teceu elogios ao EIA-RIMA apresentado. Destacou a transparência que sempre pautou a comunicação com a empresa, assim como a responsabilidade com os compromissos assumidos. Enalteceu também a excelência com que a Minercal conduziu os trabalho no plano da compensação ambiental, e citou horta criada nos fundos da escola, resultado também de parceria com o empreendedor. Dirigindo-se particularmente aos representantes da GMIC, reiterou seu apoio irrestrito ao projeto, agradecendo pelos anos da mais profícua colaboração com a municipalidade, com ênfase para a responsabilidade social, de que são exemplos o grande volume de vagas de empregos criadas para a população local, assim como importante convênio estabelecido com o CIEE. Observou que, formados no ensino médio em Guapiara, os jovens partem para a busca de sua inserção no mercado de trabalho não apenas na própria cidade, mas também e principalmente em outros municípios, com maior potencial de empregabilidade, e que a GMIC desempenhava nesse contexto papel fundamental, ofertando vagas a esses jovens e permitindo-lhes permanecer no município. Enumerou a propósito os benefícios oferecidos pela empresa a seus funcionários, citando ainda em que aspectos era mais patente a melhoria na qualidade de vida. Declarou que a Prefeitura possui diversos projetos no âmbito da compensação ambiental, e professou votos de uma alvissareira parceria com a GMIC na implantação destes e doutros tantos projetos. Jorge Sabino da Costa, Prefeito do Município de Guapiara, inicialmente declarou ter sido o primeiro vereador a buscar recursos para investir no Bairro dos Elias e a contribuir para a construção do primeiro aterro sanitário no Município, juntamente com o Senhor Luiz Pagliato, que doou o terreno. Enunciou que a vida no Município se tornaria mais difícil se não houvesse pedras para serem extraídas. Enunciou também que, da mesma forma que a Vice-Prefeita que o antecedeu usufruiu dos benefícios proporcionados pela parceria da escola com o empreendimento, ele compartilhara dos benefícios auferidos pela parceria firmada com o empreendedor e a Prefeitura – parceria esta que gostaria de ver aperfeiçoada. Informou que, no dia seguinte, seu assessor e companheiro, Professor Márcio, iria até Sorocaba receber a documentação de doação feita à municipalidade pela GMIC e que se refere à área onde será construída uma quadra coberta. E, mais do que tudo, declarou, agradecia à GMIC pelos postos de emprego criados, a ponto de comumente fazer a si mesmo a pergunta: “sem a Minercal o que seria do Bairro dos Elias?” E a essa pergunta se acrescentar outra: “o que seria da municipalidade sem a Minercal?” Referiu-se ao crescimento continuado que a empresa vem experimentando, ao seu bom relacionamento com a municipalidade, com todos os caminhões cadastrados e impostos recolhidos. Informou que, brevemente, a GEMIC Júnior, em parceria com a Prefeitura, construirá um viveiro municipal, e que convidava a empresa para também firmar parceria com as Secretarias Municipais, ou seja, com a Administração Municipal para elaboração e implementação de projeto sobre recicláveis. Chamou atenção para um ponto negativo, que é a poeira resultante da extração do calcário, mas que a isso se associava um ponto positivo, que era a adoção de medidas para minimizar





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

esse impacto. Para tanto, observou, colocava o Poder Executivo de Guapiara à disposição para firmar uma parceria com o empreendedor na elaboração e implementação dessas medidas. Rogou a Deus que abençoasse essa atividade e declarou que, na condição de cidadão e de prefeito, agradecia aos Senhores Benedito e Luiz por terem escolhido o Município de Guapiara para implantar essa empresa. Passou-se à etapa das réplicas. Felipe Milioni declarou que será feito o monitoramento da poluição do ar por meio de um instrumento chamado de Hi-Vol, que, durante cinco dias, medirá ininterruptamente o número das partículas totais em suspensão. Informou também que a empresa colabora com a umectação da estrada pela qual é feito o escoamento do minério, que dá lugar à emissão de material particulado no trecho compreendido desde a empresa até o asfalto, e que os bons índices obtidos relacionadas com a poluição do ar resultam da adoção dessa medida, que propunha fosse mais constante e abrangesse um trecho maior da estrada. Antônio Faita declarou que os moradores precisam de uma referência para chegar aos líderes da Minercal e negociar com eles situações de melhoria, no que diz respeito, principalmente, ao arremesso, a partir dos caminhões, das pedras que ficam esparramadas nas estradas, situação esta da qual os gerentes da empresa, que ficam nos escritórios, não tinham conhecimento, e, para que fossem informados, era preciso alertá-los. Por isso, afirmou, considerava importante que os moradores pudessem, por si próprios, entrar em contato com eles. Felipe Milioni complementou ser este o melhor momento para se expor todos os problemas e se levantar todas as dúvidas, e que, com certeza, serão adotadas providências cabíveis para se corrigir esse arremesso. João Marcelo Bertolucci, vinculado à CETESB, comentou ter sido realizada vistoria, no dia anterior, na estrada – que é vicinal – precisamente no trecho que vai da Minercal até a Prefeitura, e que concordava com o fato de a sua umectação ser uma alternativa viável para minimizar o problema da poeira. Acrescentou que esse problema será abordado quando for elaborado o parecer técnico, quando se tentará uma saída adequada que beneficie tanto para a população como o empreendimento. Sugeriu que, ainda durante essa audiência, a Minercal e os órgãos municipais buscassem, juntos, uma saída saudável e próspera, que deve ser implementada no contexto do licenciamento, já que se trata de problema grave, por ser inerente à produção e ao seu escoamento. Ponderou que o problema da poeira sempre ocorrerá enquanto houver razoável tráfego de veículos, e o que se poderia fazer é minimizar esse problema de modo adequado para ambas as partes. Acrescentou que toda a população do Estado de São Paulo pode entrar em contato com uma das agências da CETESB, que inquestionavelmente são responsáveis por apurar irregularidades relacionadas com o meio ambiente. E isso pode ser feito, observou, através de telefonemas, cartas e mensagens eletrônicas. Ao verificar terem sido observadas todas as etapas da reunião e se manifestado todos aqueles que se inscreveram para tanto, não havendo mais nenhum presente que desejasse assim proceder, a Secretária-Executiva Adjunta, Cecília Martins Pinto, Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, declarou encerrada a audiência, e isso depois de informar que ainda havia o prazo de cinco (5) dias úteis, contados da data dessa audiência, para aqueles que tivessem interesse em aperfeiçoar o projeto enviar suas propostas, críticas ou sugestões, que poderiam ser encaminhadas diretamente à Diretoria de Avaliação e de Impacto Ambiental da CETESB ou através de correspondência ou de mensagem eletrônica para a caixa postal consema.sp@ambiente.sp.gov.br ou do protocolo dessa diretoria. Nada mais havendo a acrescentar, a Secretária-Executiva Adjunta, Cecília Martins Pinto, declarou encerrada a audiência pública. Eu, Gerson Cotrim Filiberto, Executivo Público lotado no Núcleo de Documentação e Consulta do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.